

PRODUÇÃO TÉCNICA

1 - TÍTULO DA TECNOLOGIA SOCIAL: FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR NA UFRRJ (FAF RURAL)

2 - Tipo de tecnologia (método, processo ou produto): Produto

3 – Finalidade:

A Feira da Agricultura Familiar na UFRRJ (FAF Rural) tem como objetivo promover a integração entre a comunidade acadêmica e a agricultura familiar no entorno dos campi da UFRRJ, gerando renda, inclusão social e acesso a alimentos produzidos localmente em bases agroecológicas. Nessa perspectiva, processos e instrumentos para a organização, gestão e funcionamento da FAF Rural integram essa tecnologia e foram desenvolvidos e aplicados a partir da interação com agricultores e agricultoras, residentes em agronomia, estudantes da graduação e da pós-graduação e extensionistas da Emater-Rio. Neste espaço, emergem questões de pesquisa e todos os resultados são socializados e subsidiam as ações de extensão potencializando a articulação com academia para fortalecer a agricultura familiar como sujeito dos sistemas agroalimentares locais e sustentáveis.

4 - Linha de pesquisa/atuação: Processos Participativos

5 - Equipe de realização:

Letícia Ribeiro Pinto dos Santos (Egressa) ASPTA-RJ
Igor Silva Pinheiro Engenheiro Agrônomo
Livea Cristina Rodrigues Bilheiro (Egressa) COOPERAR-RJ
Gabriel Alves Botelho de Mello Doutorando PPGCS/ UFRRJ
Patrícia Santos de Castro Fernandez Emater-Rio
Barbara Brandt Emater-Rio
Erich Quintella e Silva Emater-Rio
Joice Aparecida Rezende Vilela Emater-Rio
Magno dos Santos Roza Emater-Rio
Edilene Santos Portilho UFRRJ
Rubia Cristina Wegner UFRRJ
Nidia Majerowicz UFRRJ
Anelise Dias UFRRJ

7 - Instituição Financiadora: UFRRJ, EMATER-RIO, CNPq, CAPES

8 - Possui potencial de inovação de produtos, processos ou serviços? Sim

9 - Qual o potencial de inovação?



PRODUÇÃO TÉCNICA

A articulação entre a UFRRJ, Emater-Rio e agricultores e microempreendedores na Feira da Agricultura Familiar tem promovido geração de renda e impacto real e potencial amparado pelo desenvolvimento de pesquisas multidisciplinares e interdisciplinares e ações de extensão. Destaca-se a FAF Rural também como espaço indutor de inovação social conforme carta de reconhecimento da Incubadora de Empresas em Agronegócio da UFRRJ, reforçando a inclusão de dois projetos de incubação:

- Empresa Birosca Sem-Glúten (processo concluído 23083.034503/2017-68 UFRRJ), e
- Somma Kombucha (processo em andamento 23083.020861/2021-70 UFRRJ).
- Uma inovação que já está no mercado, inclusive na Feira e na Cesta da Agricultura Familiar foi o Biscoito de polvilho com batata doce de polpa alaranjada vinculada a estudo desenvolvido no Instituto de Tecnologia da UFRRJ;
- Sistema de E-commerce: Cesta da Agricultura Familiar na UFRRJ (implantado em funcionamento desde abril de 2020 como estratégia para superação da crise que atingiu agricultores pelo fechamento dos espaços de comercialização).

Em fase de desenvolvimento, o E-romaneio é um aplicativo e banco de dados com estruturas auxiliares que permitem o processamento de relatórios de comercialização gerados a partir de Feiras a fim de atender às necessidades tanto dos agricultores/feirantes, com dados personalizados e de controle, quanto para grupos de pesquisa, para melhor assim compreender a comercialização direta nesses canais.

10- Outras informações pertinentes

- (x) Declaração emitida por representantes da comunidade beneficiada
- (x) Declaração emitida pela UFRRJ/ PROEXT
- (x) Documento descritivo da tecnologia social
- (x) Outros documentos: Declaração da INEAGRO

11- Descrição da Tecnologia Social e de sua finalidade:

A dinâmica agrária fluminense no século XX foi marcada pelos processos de desruralização e metropolização em diferentes intensidades ao longo do tempo, em todas as regiões do estado, incluindo a baixada fluminense onde se inserem dois campus da UFRRJ, nos municípios de Seropédica e Nova Iguaçu. Destarte, a agricultura familiar é resiliente no estado e se desenvolve predominantemente em pequenas áreas periféricas no continuum rural urbano, como resultado de disputas e ordenamento territorial capitaneado pelo capital industrial e imobiliário. Embora a UFRRJ seja reconhecida pelo protagonismo na geração de bases para a agricultura orgânica, parte expressiva das abordagens acadêmicas não dialoga com a lógica de exploração familiar. Como a agricultura da baixada não faz parte de um imaginário que relaciona produção



PRODUÇÃO TÉCNICA

eficiente com exploração de commodities em escala, é em grande parte desvalorizada no meio acadêmico, reforçando o distanciamento e contribuindo para um quadro de invisibilidade. A UFRRJ detém expressivo potencial para apoiar técnica e politicamente os agricultores locais em várias áreas e nesse sentido, concebeu-se a Feira da Agricultura Familiar na UFRRJ.

A problemática que envolve a implantação de uma feira no Campus da UFRRJ inclui a ausência de uma infraestrutura básica que contemple a proteção física dos agricultores e dos alimentos, barracas, ponto de energia elétrica e de água, espaço. Cita-se ainda, a necessária institucionalização ao seu funcionamento. Inclui-se nessa análise, a necessidade de mudanças na rotina de técnicos administrativos e cooperação de funcionários da Divisão de Guarda e Vigilância. Além disso, a formação de hábitos com os agricultores necessários à acomodação da Feira no espaço institucional, como limpeza, organização, identificação, cadastramento, etc. A comercialização na feira por produtores locais, itens de produção própria; a assiduidade e a capacidade de manter a oferta de alimentos diversificados durante o ano; bem como a viabilidade econômica desse equipamento, são pontos críticos para a continuidade dessa iniciativa na UFRRJ.

A Feira da Agricultura Familiar na UFRRJ (FAF Rural) foi institucionalizada a partir de Projeto de Extensão intitulado “Fortalecimento da agricultura familiar na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro: construção de mercados e assistência técnica para o desenvolvimento local sustentável” (Processo nº 23083.003461/2015) que foi transformado em 2018, no Programa Fortalecimento da Agricultura Familiar na Baixada Fluminense e Centro Sul do Estado do Rio de Janeiro com projetos organizados em seis eixos: Feira da Agricultura Familiar na UFRRJ, Programa de Aquisição de Alimentos, Residência Agronômica, Consumo Consciente, Capacitação e Arranjo Produtivo Local.

Inaugurada no mês de setembro de 2016, a FAF-Rural, inicialmente realizada nas duas primeiras quartas feiras do mês, passou a ser semanal graças ao crescente apoio da comunidade acadêmica. Desde o início, a FAF-Rural foi importante como espaço de geração de renda e integração oportunizando a comercialização de alimentos sem agrotóxicos, a realização de vivências, aulas de graduação, pós-graduação e de pesquisas. A FAF é apoiada por alunos, professores e residentes em agronomia bolsistas do programa e através dela, vários projetos interdisciplinares foram desenvolvidos, com apoio da Emater-Rio. Os resultados de pesquisa são socializados nas Assembléias e servem para subsidiar a tomada de decisão e ações de ATER, construção de conhecimento participativo. Registraram-se contribuições desse espaço para a segurança alimentar do público desse canal pelo acesso a produtos de época, frescos, localmente produzidos, popularizando os alimentos orgânicos ou agroecológicos produzidos pela agricultura familiar, predominantemente da Baixada Fluminense-RJ

A Feira da Agricultura Familiar na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro possui 16 barracas, de cor e formato padrão. Como apoio da infraestrutura da Rural, os feirantes contam com acesso aos banheiros de uso público masculino e feminino, ponto de água e sala para guarda das barracas no P1 da UFRRJ, local onde a feira ocorre no corredor de entrada principal às quartas-feiras de 8 h às 13 h.

A FAF é orientada por princípios da agroecologia e da economia solidária. A gestão da FAF conta com a participação de agricultores, professores e residentes da UFRRJ e



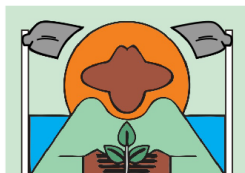
PRODUÇÃO TÉCNICA

extensionistas da Emater-Rio, o que permitiu sua consolidação organizada por regimento e instâncias de participação, como as assembléias. A organização por regimento disciplina o ingresso de novos feirantes, visando evitar competição entre produtores ofertando os mesmos produtos, bem como oportuniza a atuação de coletivos comercializando conjuntamente produtos dos grupos de SPG e microempreendedores locais. Todos os feirantes são cadastrados, a maioria são mulheres e oriundos de Seropédica. A FAF incentiva a formalização dos agricultores, acesso a DAP e a nota fiscal. A oferta de produtos na FAF é diversificada e as barracas são ocupadas por agricultor individual ou coletivo e de acordo com o perfil de oferta. A maioria dos feirantes que fizeram parte da inauguração da feira em 2016, se mantém na FAF até o presente.

A atuação intersetorial dos residentes em agronomia, como principais atores de mediação e interlocução entre a universidade e os feirantes, foi fundamental para a operacionalização desse canal. Estratégias diferenciadas na organização e funcionamento da FAF-Rural foram adotadas, destacando-se o Regimento, coordenação, adoção de aventais, padronização de barracas, exposição de placas para descrição dos produtores orgânicos e em transição agroecológica, criação de logomarca, criação do site do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar, bem como as redes sociais (Instagram e Facebook), e por último, a implementação do Relatório de comercialização, instrumento fundamental para a realização de análises econômicas.

Conhecido na FAF Rural como 'romaneio', o relatório de comercialização consiste em um formulário, autopreenchido pelos feirantes, contendo os campos: data, item, unidade, preço, quantidade ofertada ("quantidade que levei") e quantidade que não foi vendida ("quantidade que sobrou") e campo para cálculo do somatório. Sua adoção foi realizada por todos os feirantes desde a primeira edição da FAF Rural em 2016, constituindo-se como um instrumento que teve por finalidade o registro de oferta e de comercialização de cada feirante. Para os feirantes, o relatório de comercialização vem sendo usado também como comprovante de renda bruta e de atividade agrícola. Para a equipe de residência envolvida nas ações de extensão, foi possível realizar avaliações e a partir daí traçar estratégias conjuntas para que os objetivos de geração de renda e inserção social da FAF fossem alcançados com êxito. Para a coordenação da UFRRJ, os resultados foram usados para gerar relatórios e demonstrar o impacto sócio-econômico desse equipamento de alimentação.

Após 122 edições da Feira e mais de 1.600 relatórios de comercialização analisados (até o ano de 2019), estima-se o faturamento bruto em torno de 450 mil reais. Além dos feirantes que participam diretamente, as pesquisas na FAF estimaram que o impacto atinge cerca de 40 pessoas considerando as unidades de produção agrária, na sua maioria, do município de Seropédica e mais de 300 consumidores diretamente acessando esse espaço, a maioria estudantes universitários que têm na FAF um cenário de aulas práticas e de pesquisas. As pesquisas realizadas no PPGAO direcionaram a adoção de estratégias para a implantação da FAF e a sustentabilidade desse espaço e promoveram um aprendizado coletivo entre agricultores(as), docentes, discentes e técnicos(as). A maioria dos produtores são orgânicos vinculados ao SPG-ABIO; 80% dos feirantes tem Declaração de aptidão ao Pronaf (DAP). O produtor tem na FAF um



PRODUÇÃO TÉCNICA

apoio expressivo para a comercialização, boa parte se formalizou, e conta com apoio técnico e ações de assistência e extensão tecnológica em parceria com a Emater, Residência e PPGAO que inclui a articulação das Instituições parceiras, como a Embrapa e a Pesagro-Rio. A FAF contribui para a promoção da segurança alimentar e nutricional a partir das seguintes dimensões: estímulo à produção, oferta e aquisição de FLV, PANC, produtos orgânicos e da transição agroecológica localmente produzidos; geração de renda; formalização dos agricultores com ampla participação e autonomia das mulheres conforme pesquisa desenvolvida pela discente Livea Bilheiro. As ações de transferência de conhecimento e tecnologias na FAF Rural articulam-se ao Programa de Pós-Graduação em Agricultura Orgânica e até o presente, foram desenvolvidas duas Dissertações do Mestrado Profissional em Agricultura Orgânica diretamente relacionadas à FAF Rural:

-Residência Agrônômica com enfoque agroecológico: o caso dos canais de venda direta na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Autora: Letícia R P dos Santos, 2018.

-Experiência da venda direta da agricultura familiar na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e suas contribuições para a promoção da segurança alimentar e nutricional. Autora: Livea C R Bilheiro, 2019.

- Comunicação para promoção do consumo alimentar consciente no âmbito do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar na Universidade Federal Rural do Rio De Janeiro. Autora: Natasha dos S Rosa, 2019.

O Programa conta com um site institucional hospedado na Página da Pró-Reitoria de Extensão, servindo como repositório e meio de comunicação dos resultados para a sociedade (<http://institucional.ufrj.br/agroecologia/>). A articulação com outros docentes tem sido fundamental para o avanço do Programa que tem como coordenações estratégicas: pedagogia, Profa Edilene Santos e economia, Profa Rubia Wegner.

12- Avanços tecnológicos/grau de novidade:

- () Produção com alto teor inovativo: Desenvolvimento com base em conhecimento inédito;
- (x) Produção com médio teor inovativo: Combinação de conhecimentos pré-estabelecidos;
- () Produção com baixo teor inovativo: Adaptação de conhecimento existente;
- () Produção sem inovação aparente: Produção técnica.

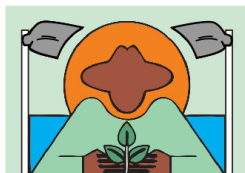
Docentes Autores:

Nome: Anelise Dias (x) Permanente; () Colaborador

Egressos Autores:

Livea Cristina Rodrigues Bilheiro

Letícia Ribeiro Pinto dos Santos



PRODUÇÃO TÉCNICA

13- Conexão com a Pesquisa

Projeto de Pesquisa vinculado à Tecnologia Social: Fortalecimento da Agricultura Familiar na Baixada Fluminense e Centro Sul do Estado do Rio de Janeiro
Linha de Pesquisa vinculada à Tecnologia Social: Processos Participativos

14- Conexão com a Produção Científica

Campos descritivos opcionais*

Situação atual da Tecnologia Social: Finalizado/implantado

Recursos e vínculos da Tecnologia Social

- Bolsas de Residência em Engenharia Agrônoma/ UFRRJ (Processo N° N°23083001133/2019-44)

- 2018-2019- Rede intersetorial em agroecologia e segurança alimentar para o fortalecimento de circuitos agroalimentares locais, apoiado pelo CNPq (Proc. N° 443243/2016-6). Coordenação geral Anelise Dias.

- 2018-2020-Núcleo de estudos em agroecologia e produção orgânica para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar no Estado do Rio de Janeiro. Coordenação geral Anelise Dias. Apoio CNPq Processo 402830/2017-2 finalizado.

- 2019- Qualidade da água de poços em unidades de produção familiar e socialização com os diferentes atores locais. Apoio Agevap. Finalizado

2020-2021- Meio ambiente (meio de vida): Agroecologia e comunicação para promoção da educação ambiental na Feira da Agricultura Familiar na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Apoio Agevap.

Links:

<https://institucional.ufrrj.br/agroecologia/feira/faf-rural/fafrural.com.br>

https://portal.ufrrj.br/wp-content/uploads/2019/09/RS_09_2019.pdf

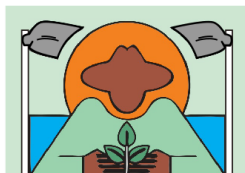
<https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/o-dia-na-baixada/2020/05/5923236-feira-da-rural-aposta-em-cesta-online-para-seguir-em-atividade.html#foto=1>

https://portal.ufrrj.br/wp-content/uploads/2019/09/RS_09_2019.pdf

https://portal.ufrrj.br/wp-content/uploads/2019/04/RS_03_2019-1.pdf

<https://portal.ufrrj.br/empreendedor-recebe-apoio-da-ufrrj-para-desenvolver-biscoito-sem-gluten/>

<https://www.biroscasemgluten.com.br/>



PRODUÇÃO TÉCNICA

15 - Publicações

BILHEIRO, L. C. R.; MELLO, G. A. B.; MAJEROWICZ, N.; GALDINO, D. H.; DIAS, A. **Feira da Agricultura Familiar na UFRRJ: Resgate da cultura local, Diversidade Alimentar e Produtiva.** In: XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, 2019, São Cristóvão. Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia. Rio de Janeiro: Cadernos de Agroecologia, v.15, 2020.

Oliveira et al. (2020). **Valorização da agricultura familiar como estratégia de ação universitária para a sustentabilidade.** In: Lúcia Valadares Sartorio; Jaime Rodrigo Miranda; Adriana Schueler; Ana Dantas Soares. (Org.). POLÍTICAS PÚBLICAS E PRÁTICAS SOCIAIS: Cidadania, Comunicação, Segurança Alimentar, Saúde e Educação. 1a ed. São Paulo: Livraria da Física, pp. 152-163.

Monteiro et al. (2020). **Políticas públicas de fortalecimento da agricultura familiar e segurança alimentar e nutricional.** n: Lúcia Valadares Sartorio; Jaime Rodrigo Miranda; Adriana Schueler; Ana Dantas Soares. (Org.). POLÍTICAS PÚBLICAS E PRÁTICAS SOCIAIS: Cidadania, Comunicação, Segurança Alimentar, Saúde e Educação. 1a ed. São Paulo: Livraria da Física, pp. 135-151.

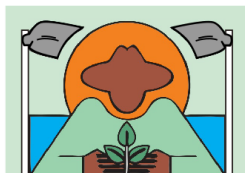
Távora et al. (2020). **Conheça a Cesta Camponesa e a Cesta da Agricultura Familiar.** Boletim sobre sistemas populares de abastecimento alimentar nº 01.

Silva & Queiroz (2019). **A Feira vai à Universidade: análises e perspectivas do projeto da Feira de Agricultura Familiar na UFRRJ/IM.** CAMPO-TERRITÓRIO: Revista de Geografia Agrária, v. 14, n. 32, p. 355-374, abr., 2019 ISSN 1809-6271

Santos et al. (2018). **Feira da agricultura familiar na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro: relato de experiência da construção de um espaço de integração entre agricultores locais e a comunidade acadêmica.** Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 – Anais do VI CLAA, X CBA e V SEMDF – Vol. 13, N° 1, Jul. 2018.

Monteiro et al. (2019). **Reflexões sobre políticas de fortalecimento da agricultura familiar e segurança alimentar e nutricional no município de Seropédica-RJ.** In: Cleberton Correia Santos. (Org.). **Agroecologia: Debates sobre a Sustentabilidade.** 1ed. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019, v. 1, p. 1-13. DOI: 10.22533/at.ed.993192407; ISBN: 978-85-7247-499-3

PORTILHO et al. (2019). **Fortalecimento da agricultura familiar na Baixada Fluminense – RJ (Brasil): identidade camponesa e inclusão social.** *The Overarching Issues of the European Space- a strategic (re)positioning of ...*, Porto, Fac.Letras da Univ. Porto. pp. 355-370 (DOI: 10.21747/9789898969149/fort)



PRODUÇÃO TÉCNICA
SANTOS, Letícia Ribeiro Pinto dos. Residência agrônoma com enfoque agroecológico: o caso dos canais de venda direta na UFRRJ, 2018. 130p. Dissertação (Mestrado Profissional em Agricultura Orgânica). Instituto de Agronomia, Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2018.

DECLARAÇÃO DE IMPACTO

Produto: Feira da Agricultura Familiar na UFRRJ

Link: <https://institucional.ufrj.br/agroecologia/feira/faf-rural/>

1- Tipo de Produto: Técnica

2- Produto (anexar documento/ link com repositório):

3- Autores

Letícia Ribeiro Pinto dos Santos (Egressa) ASPTA-RJ

Igor Silva Pinheiro Engenheiro Agrônomo

Lívia Cristina Rodrigues Bilheiro (Egressa) COOPERAR-RJ

Gabriel Alves Botelho de Mello Doutorando PPGCS/ UFRRJ

Patrícia Santos de Castro Fernandez Emater-Rio (Egressa)

Barbara Brandt Emater-Rio

Erich Quintella e Silva Emater-Rio (Discente)

Joice Aparecida Rezende Vilela Emater-Rio

Magno dos Santos Roza Emater-Rio (Discente)

Edilene dos Santos Portilho UFRRJ

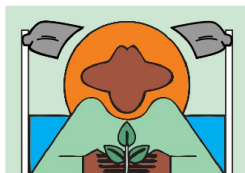
Rubia Cristina Wegner UFRRJ

Nidia Majerowicz UFRRJ

Anelise Dias UFRRJ

4- Linha de pesquisa/ atuação:

Processos Participativos. Projeto “Fortalecimento da Agricultura Familiar na Baixada Fluminense e Centro Sul do Estado do Rio de Janeiro”. Essa linha de pesquisa busca desenvolver e relacionar os temas da sustentabilidade, agroecologia, agricultura orgânica e a segurança alimentar e nutricional, a partir de diferentes perspectivas de análise e da construção participativa do conhecimento. Concentra-se em identificar, caracterizar e estimular estratégias que favoreçam a transição agroecológica ao nível de agroecossistemas até sistemas agrialimentares, colaborando para a inserção produtiva de agricultores familiares e de comunidades tradicionais, avaliação e execução de políticas públicas. Busca contextualizar ambientes de montanha a partir do resgate histórico da evolução tecnológica da agricultura. Apresentar, desenvolver e relacionar conceitos sobre o tema da agroecologia aplicados ao desenvolvimento rural, com ênfase no processo de transição agroecológica. Articula as dimensões social, ambiental e econômica do processo de desenvolvimento, com uma visão sistêmica que considere a atividade produtiva, organização territorial e o desenvolvimento local.



PRODUÇÃO TÉCNICA

5- Dissertações:

SANTOS, Letícia Ribeiro Pinto dos. Residência agrônoma com enfoque agroecológico: o caso dos canais de venda direta na UFRRJ. 2018. 130p. Dissertação (Mestrado Profissional em Agricultura Orgânica). Instituto de Agronomia, Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2018. Disponível em: <http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppgao/files/2018/09/Disserta%C3%A7%C3%A3o-Leticia.pdf>

BILHEIRO, Livea Cristina Rodrigues. Experiências da venda direta da agricultura familiar na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, campus Seropédica (RJ) e suas contribuições para a segurança alimentar e nutricional. 2020. 100p. Dissertação (Mestrado em Agricultura Orgânica). Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2020. Disponível em: http://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppgao/files/2021/03/Disserta%C3%A7%C3%A3o-Livea-Bilheiro-18032021_Vers%C3%A3o-para-impress%C3%A3o-1.pdf

6- Descrição do impacto:

Após 122 edições da Feira e mais de 1.600 relatórios de comercialização analisados (até o ano de 2019), estima-se o faturamento bruto em torno de 450 mil reais. Além dos feirantes que participam diretamente, as pesquisas na FAF estimaram que o impacto atinge cerca de 40 pessoas considerando as unidades de produção agrária, na sua maioria, do município de Seropédica e mais de 300 consumidores diretamente acessando esse espaço, a maioria estudantes universitários que também têm na FAF um cenário de aulas práticas e de pesquisas. As pesquisas realizadas no PPGAO direcionaram a adoção de estratégias para a implantação da FAF e a sustentabilidade desse espaço e promoveram um aprendizado coletivo entre agricultores(as), docentes, discentes e técnicos(as). A maioria dos produtores são orgânicos vinculados ao SPG-ABIO; 80% dos feirantes tem Declaração de aptidão ao Pronaf (DAP). O produtor tem na FAF um apoio expressivo para a comercialização, boa parte se formalizou, e conta com apoio técnico e ações de assistência e extensão tecnológica em parceria com a Emater, Residência e PPGAO que inclui a articulação das Instituições parceiras, como a Embrapa e a Pesagro-Rio. A FAF contribui para a promoção da segurança alimentar e nutricional a partir das seguintes dimensões: estímulo à produção, oferta e aquisição de FLV, PANC, produtos orgânicos e da transição agroecológica localmente produzidos; geração de renda; formalização dos agricultores com ampla participação e autonomia das mulheres conforme pesquisa desenvolvida pela discente Livea Bilheiro. As ações de transferência de conhecimento e tecnologias na FAF Rural articulam-se ao Programa de Pós-Graduação em Agricultura Orgânica e até o presente, foram desenvolvidas duas Dissertações do Mestrado Profissional em Agricultura Orgânica diretamente relacionadas à FAF Rural:



PRODUÇÃO TÉCNICA

-Residência Agrônômica com enfoque agroecológico: o caso dos canais de venda direta na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Autora: Letícia R P dos Santos, 2018.

-Experiência da venda direta da agricultura familiar na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e suas contribuições para a promoção da segurança alimentar e nutricional. Autora: Livea C R Bilheiro, 2019.

A articulação entre a UFRRJ, Emater-Rio e agricultores e microempreendedores na Feira da Agricultura Familiar tem promovido geração de renda e impacto real e potencial amparado pelo desenvolvimento de pesquisas multidisciplinares e interdisciplinares e ações de extensão. Destaca-se a FAF Rural também como espaço indutor de inovação social conforme carta de reconhecimento da Incubadora de Empresas em Agronegócio da UFRRJ, reforçando a inclusão de dois projetos de incubação:

- Empresa Biroasca Sem-Glúten (processo concluído 23083.034503/2017-68 UFRRJ), e

- Somma Kombucha (processo em andamento 23083.020861/2021-70 UFRRJ).

- Uma inovação que já está no mercado, inclusive na Feira e na Cesta da Agricultura Familiar foi o Biscoito de polvilho com batata doce de polpa alaranjada vinculada a estudo desenvolvido no Instituto de Tecnologia da UFRRJ;

- Sistema de E-commerce: Cesta da Agricultura Familiar na UFRRJ (implantado em funcionamento desde abril de 2020 como estratégia para superação da crise que atingiu agricultores pelo fechamento dos espaços de comercialização).

Em fase de desenvolvimento, o E-romaneio é um aplicativo e banco de dados com estruturas auxiliares que permitem o processamento de relatórios de comercialização gerados a partir de Feiras a fim de atender às necessidades tanto dos agricultores/feirantes, com dados personalizados e de controle, quanto para grupos de pesquisa, para melhor assim compreender a comercialização direta nesses canais.

7- **Ano de referência: 2020**

8- **Número da declaração:1**

9- **Tipo de Impacto:**

Para impacto real Direto: comprovantes (declaração da INEAGRO, declaração da PROEXT, Declaração de Produtor Rural Coordenador da Feira da Agricultura Familiar).

Houve Impacto Real.

10- **Vínculo com PDI: Sim. Ações de extensão**

Com relação aos objetivos estratégicos comuns – ensino, pesquisa e extensão (item 6.1 do PDI), essa produção tem impacto no desenvolvimento regional, como no caso a



PRODUÇÃO TÉCNICA

agricultura orgânica. O fortalecimento da agricultura orgânica no estado do Rio de Janeiro é estratégico e há alinhamento com o objetivo do PDI de estimular docentes em projetos de pesquisa e extensão, e fortalecer os programas que promovam a inserção social e o conhecimento técnico-científico.

11- Mecanismo de Transferência:

Diretamente aos produtores envolvidos usando metodologias de extensão rural participativa. Em oficinas, dias de campo e nas assembleias da Feira.

Início do uso do produto: 2018

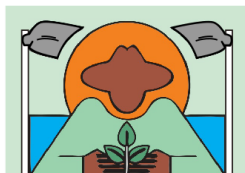
12- Tipo de aplicação: Disponibilidade Livre

Setor beneficiado: Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura.

13- Agricultores orgânicos e técnicos (anexar manifestação do ente beneficiado)

O declarante pode anexar uma declaração do ente beneficiado para comprovar as informações prestadas. Impactos comprovados devem receber melhor avaliação por parte das áreas.

14- Maior abrangência territorial: Regional. Baixada Fluminense – RJ



PPGAO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
AGRICULTURA ORGÂNICA



PRODUÇÃO TÉCNICA



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INEAGRO – Incubadora de Empresas em Agronegócios da UFRRJ
BR 465 – km 7 – Seropédica – RJ – CEP: 23.897-160
e-mail: ineagro@ufrj.br



AGRADECIMENTO

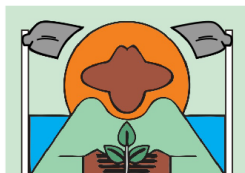
UFRRJ, 18 de maio de 2021

Ilustre Coordenadora,

o Programa de Incubação de Empresas de Base Tecnológica em Agronegócios, doravante chamada INEAGRO-UFRRJ, vem manifestar expressivo cumprimento a VS^a., que representa os integrantes deste honroso Programa de Extensão em nossa IFES.

Criada em 1998, a Ineagro é um Programa voltado a promover propostas de empreendimentos inovadores, apoiando no desenvolvimento de empresas nascentes de base tecnológica, que envolvam negócios inovadores, baseados em diferenciais tecnológicos e que busquem a solução de problemas ou desafios sociais e ambientais. Sua estrutura caracteriza-se como um mecanismo que busca estimular ou prestar apoio mercadológico, logístico, gerencial e tecnológico ao empreendedorismo inovador e intensivo em conhecimento, segundo a política nacional de desenvolvimento, com o objetivo de facilitar a criação e o desenvolvimento de empresas que tenham como diferencial a realização de atividades voltadas à inovação, introduzindo novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos, ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo já existente que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho.

O Programa busca facilitar às micro e pequenas empresas, que participantes, o acesso às informações referentes à tecnologia, através de contato com a Comunidade Acadêmica da UFRRJ, oportunidades de negócios, crédito e capitalização, mercado, legislação, pesquisas e publicações técnicas. Tem por atribuição essencial promover ações com o objetivo de propiciar aos empreendedores condições favoráveis para um desenvolvimento empresarial acelerado e sadio, com



PPGAO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
AGRICULTURA ORGÂNICA



PRODUÇÃO TÉCNICA

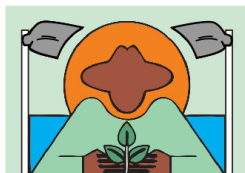
iniciativa a desenvolverem sua própria atividade empresarial, amparando as novas empresas, para que os produtos e/ou processos originados da pesquisa tecnológica possam alcançar o mercado de forma eficiente, contribuindo para a modernização dos parques industriais local, regional e nacional.

Sendo assim, posso afirmar que, para garantir o sucesso do Programa de incubação de empreendimentos inovadores, se faz necessária a integração colaborativa entre os diversos "atores" que constituem o ambiente promotor de inovação de nossa Universidade (ICT).

O Programa de Extensão "Fortalecimento da Agricultura Familiar na Baixada Fluminense e Centro Sul do Estado do Rio de Janeiro" (processos 23083.3461/2015 UFRRJ), através de sua coordenação e corpo de colaboradores, representa estimável Valor à geração e consolidação deste conceito. Por muito tempo, somos contemplados por recorrentes oportunidades para atuarmos em Cooperação Técnica junto a projetos de ambos os Programas, e essa "via de mão dupla" resulta no fortalecimento da missão Institucional. Podendo ser citado aqui o projeto de incubação da empresa doravante chamada Birosca Sem-Glúten (processo 23083.034503/2017-68 UFRRJ), e o projeto de incubação da empresa doravante chamada Somma Kombucha (em processo em inicialmente em andamento 23083.020861/2021-70 UFRRJ), ambos advindos do Programa supracitado.

Por fim, esta Coordenação entende que a geração de empreendimentos inovadores baseados no conhecimento desenvolvido a partir dos projetos de pesquisa e de extensão, é parte integrante das atividades acadêmicas e merece todo o apoio institucional.

Romulo Cardoso Valadão (SIAPE 3467131)
Coordenação Ineagro/UFRRJ



PRODUÇÃO TÉCNICA



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

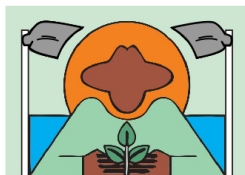
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

DECLARAÇÃO

Declaro para fins de comprovação, que a **FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR NA UFRRJ** é uma Tecnologia Social, vinculada ao Programa de Extensão e Pesquisa Universitária “Fortalecimento da Agricultura Familiar na Baixada Fluminense e Centro Sul do Estado do Rio de Janeiro (Processo Nº 23083.3861/2015/ PG 0009/2020) e que atesto a Declaração de Impacto dessa Tecnologia vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Agricultura Orgânica.

Seropédica, 28 de maio de 2021.

Rosa Maria Marcos Mendes
Pró-Reitora de Extensão/ UFRRJ



PPGAO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
AGRICULTURA ORGÂNICA



PRODUÇÃO TÉCNICA